



Fundamentos

Os Dons do Espírito Santo:
A Profecia

Introdução

Os Dons do Espírito Santo: A Profecia



Por Marcos Moraes

Nesta centésima décima quinta lição, vamos falar sobre “Os Dons do Espírito Santo: a Profecia”. Aprenderemos que o dom da profecia é para todos, porém só quem ama deve profetizar.

Por meio da resposta a algumas perguntas, teremos a oportunidade de aprofundar nosso conhecimento sobre esse dom e, principalmente, seremos desafiados a buscá-lo com zelo e amor, pois somos responsáveis por buscar os melhores dons para a edificação da Igreja.

Trataremos aqui sobre o dom da profecia, iniciando com a leitura da Palavra. Após discorrer amplamente sobre os dons, o apóstolo Paulo chama atenção para o seguinte:



Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

1 Coríntios 12:31

No capítulo 13 da primeira carta aos Coríntios, Paulo irá discorrer sobre esse caminho em busca dos dons, o qual é o amor. No capítulo 14, ele inicia estimulando a buscar o dom de profetizar.



Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas, principalmente, que profetizeis.

1 Coríntios 14:1

Neste ponto uma observação se faz necessária: é comum encontrarmos a crença de que, dos capítulos destinados a falar sobre os dons, o 13 seria o ápice da pregação de Paulo. Essa maneira de ver se fundamenta, principalmente, no fato de Paulo referir que, sem o amor, os dons não têm valor. Porém, é importante que compreendamos que o ápice está na aplicação dos dons em função desse amor.

Existem escolas teológicas que defendem que os dons não seriam mais necessários, uma vez que existe o amor, que este já supre todas as necessidades. No entanto, o amor é apresentado como o caminho, e o ápice está no capítulo 14, onde vemos que o amor nos leva a buscar os melhores dons para a edificação da Igreja.

Passaremos a responder algumas perguntas para melhor compreensão do que queremos comunicar aqui. São elas:

- 1) Porque a profecia é tão importante?
- 2) O que a profecia produz?
- 3) Qual é a fonte da profecia?
- 4) Quem deve profetizar?

- 5) Como profetizar?
- 6) Como oportunizar profecias?
- 7) O que fazer com as profecias?

1) Por que a profecia é tão importante?

É possível observar que não há uma compreensão clara sobre o dom da profecia. Existe até mesmo uma predileção por dons de milagres. Essa preferência é encontrada até nas Escrituras, como a multiplicação de pães, curas etc. No entanto, devemos lembrar que, entre os milagres operados por Jesus, muito mais importantes do que ressuscitar mortos, andar sobre as águas, são as palavras de vida eterna proferidas por ele. Há, portanto, uma diferença entre a perspectiva humana, natural de nossas emoções com relação aos dons, e a perspectiva que Deus possui a respeito dos dons. O Senhor avalia de maneira diferente.

Os milagres de Jesus demonstraram compaixão e chamaram a atenção das pessoas. Porém, em nossos dias, as pessoas não se convertem por saber dos milagres operados por Jesus. As pessoas são transformadas pelo que Jesus falou. É preciso que compreendamos que Deus tem maior interesse por aquilo que tem projeção na eternidade. Damos muita importância a milagres, como curas, porém, para Deus, importa mais o que tem valor eterno. Por isso há mais valor na profecia do que nos demais dons.

2) O que a profecia produz?

“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando” (1 Coríntios 14:3).

Aqui Paulo dá a chave para a compreensão da importância fundamental que a profecia possui. Portanto, em primeiro lugar, a profecia produz edificação. A palavra utilizada no texto original é *Oikodome*, a mesma utilizada para construção. Quando os discípulos quiseram chamar a atenção de Jesus sobre a construção do templo, a palavra utilizada foi a mesma. A profecia é o dom que coopera com a construção de um templo eterno, a profecia visa edificar as vidas. Não esqueçamos de que, quem é curado volta a adoecer, quem ressuscita volta a morrer; mas o que a profecia produziu na vida dos discípulos que andaram com Jesus, e o que ela produz nas nossas vidas, tem valor eterno.

A profecia também exorta. A palavra exortar no grego tem um significado muito amplo. Atentemos para alguns sentidos que a palavra pode tomar: aproximação – no sentido de estar ao lado –, convocação, solicitação, súplica, conforto, estímulo, admoestação, encorajamento.

E, por último, Paulo nos diz que a profecia consola. Pesquisando sobre essa palavra, descobrimos que ela só aparece uma única vez no Novo Testamento, que é nessa carta de Paulo aos Coríntios. Tradutores a colocam como conforto ou consolo. Portanto, é muito amplo o efeito que a profecia produz. É por isso que Paulo diz que gostaria que todos falassem em outras línguas, mas, principalmente, que profetizassem.



Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.

1 Coríntios 14:5

Assimilemos esse desejo do apóstolo e busquemos o dom da profecia.

3) Qual é a fonte da profecia?

Os dons são do Espírito Santo, e a fonte da profecia é o Espírito Santo. É importante lembrarmos dessa verdade para termos segurança em dizer que todos podem profetizar. Muitos recebem a profecia e nem percebem que receberam; outros ficam inseguros pensando que é algo produzido por suas emoções. Gostaríamos de admoestar os irmãos que a igreja precisa de profecia, e nós temos a responsabilidade de buscar esse dom e, ao recebê-lo, usar.

Outro cuidado que devemos ter, e Paulo nos adverte sobre o tema, é de não desprezar as profecias:

“Não desprezeis as profecias” (1 Tessalonicenses 5:20).

Que tendência humana imprópria e equivocada! Muitas vezes, mesmo entre os mais carismáticos, esse dom é visto como inferior aos demais, não é colocado no mesmo patamar que Deus colocou. Em geral, se não houver manifestação de demônios e/ou previsões

de futuro, não é tão sobrenatural. Porém, não há nada mais sobrenatural do que a palavra que é inspirada por Deus e transforma vidas.

4) Quem deve profetizar?

Se observarmos o que dizem os capítulos 12, 13 e 14 da primeira carta aos Coríntios, veremos que todos “podem” profetizar; e quem “deve” profetizar são aqueles que aprenderam a amar. Quem leva a sério o capítulo 13, que fala sobre o amor e introduz o capítulo 14, esse irá profetizar. Quem ama e quer ver as vidas sendo edificadas.

5) Como profetizar?

Vejam algumas sugestões para quem quer profetizar:

a) Buscar com zelo. Jesus ensina: “Buscai e achareis, pedi e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7). Devemos clamar ao Senhor que nos dê os melhores dons, que profetizemos.

b) Atentar-se às escrituras (nada pode ultrapassá-la ou distorcê-la). Ninguém deve falar algo que não está nas Escrituras. Essa é uma prática que afasta muitas pessoas, que as faz duvidar dos dons.

c) Estar sensível e atento à voz de Deus.

d) Descansar na simplicidade – não é necessário ser algo extraordinário, nem nada novo. A novidade está no fato de que a palavra está viva, pulsando no coração de quem diz. Geralmente está relacionada a uma palavra específica de Deus – os irmãos têm o hábito de ir à frente e ler, mas o melhor é falar das impressões que o Senhor trouxe ao seu coração. Não precisa ser o texto todo, pode ser apenas a parte que lhe vem à memória.

e) Ter cuidado para não destoar daquilo que o senhor está trazendo na reunião. Em geral, o Espírito Santo foca em uma direção, pois Ele conhece nossas limitações e nos ajuda a concentrar nosso entendimento no que Ele quer comunicar.

f) Dirigir-se à congregação com confiança e autoridade. Não tenha medo de entregar o que Deus está sublinhando em seu coração, da Palavra dEle.

g) Sujeitar-se ao julgamento. O apóstolo Paulo ensina que, quando um profetiza, os demais julgam. O julgamento nos ajuda a desenvolver, cada vez melhor, o dom da profecia.

6) Como oportunizar profecias?

Falando aqui, principalmente, com pastores, líderes e aqueles irmãos que cooperam na música, que estão à frente, dirigindo as reuniões, é importante que seja dado espaço e ensino para que aconteça, para que os irmãos se sintam à vontade para profetizar. É necessário que pastores sejam libertos da ânsia por uma reunião exitosa, com muitas manifestações; mas é preciso obedecer a Deus e ensinar, estimular e valorizar os primeiros passos, para que esse dom flua na igreja. Esse é um dos maiores desafios em nosso ministério.

7) O que fazer com a profecia?

A primeira coisa que se deve fazer com a profecia é julgar. Toda profecia deve ser julgada considerando, principalmente, dois aspectos. O primeiro é que toda profecia deve estar de acordo com as Escrituras, com o Espírito de Cristo. Jamais pode estar eivada de presunção, de orgulho. O segundo aspecto é que a profecia deve ser dada com espírito de amor, mesmo que seja uma palavra dura. Ela deve ter uma carga de edificação, do amor do Senhor que brota no coração de quem a está entregando.

A segunda coisa a ser feita com a profecia é aprender. O apóstolo Paulo disse que todos podem profetizar, para que todos aprendam.

“Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados” (1 Coríntios 14:31).

A terceira coisa a fazer com a profecia, já citada no versículo acima, é receber consolo. É animador receber uma profecia por meio de um irmão. A graça de Deus se derrama na Igreja por meio do corpo de Cristo, formado por irmãos queridos que vivem lutas, tribulações, mas se deixam usar pelo Senhor para edificar, exortar e consolar sua Igreja. Reuniões bem produzidas não substituem a graça que o Senhor pode derramar por meio da manifestação desses dons.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima décima quinta lição do Fundamentos, estudamos o tema “Os Dons do Espírito Santo: a profecia”. Tivemos a oportunidade de aprender sobre a importância desse dom, cujo objetivo é edificar, exortar e consolar a Igreja do Senhor.

Também compreendemos a que se deve o fato de esse dom ser tido considerado superior aos demais; e foram desfeitos alguns sofismas que cercam os dons do Espírito. Fomos estimulados a procurar, com zelo, esse dom, trilhando o caminho sobremodo excelente, o amor.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Por que a profecia é tão importante?
- 02 O que a profecia produz?
- 03 Qual é a fonte da profecia?
- 04 Quem deve profetizar?
- 05 Como profetizar?
- 06 Como oportunizar profecias?
- 07 O que fazer com as profecias?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 115



Vídeo resumo
Lição 115



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me